



Campo Bom, 23 de agosto de 2018.

REQUERIMENTO nº ____/2018.

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

Senhora Vereadora,

O vereador que subscreve requer que, obedecidos os trâmites regimentais, seja analisado o presente requerimento e, se assim for do entendimento dos nobres Edis, seja encaminhado ao Legislativo:

Requerimento: O vereador que subscreve requer que, após os trâmites regimentais, seja analisado pelo Plenário este requerimento, o qual solicita espaço de 10 minutos do pequeno expediente a título de reconhecimento por premiação internacional, no dia 10 de setembro de 2018, para a campo-bonense e jovem estudante Bruna Marschner a fim de contar sua experiência e descoberta científica que irá trazer maior proteção aos banhistas.

Justificativa: A jovem estudante e pesquisadora campo-bonense Bruna Marschner (18 anos), aluna do Curso Técnico de Química da Fundação Liberato, desenvolveu um projeto, "Protetor contra cnidários (mais conhecidos por águas-vivas, anêmonas-do-mar, corais e caravelas), presentes nas costas marítimas" o qual a mesma recebeu o Prêmio Killing de Tecnologia no maior evento de ciência e tecnologia da América Latina, a Mostratec (Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia), que ocorre, anualmente, na Fenac. A distinção possibilitou sua participação na China Adolescent Science & Technology Innovation Contest (Castic 2018), onde a jovem conquistou o 3º lugar na categoria projetos internacionais. Bruna foi a única jovem pesquisadora brasileira presente no evento.

Sobre o projeto

Os acidentes provocam desconforto no local em que o animal entra em contato com a pele, provocando inchaço e incômodo, além de fazer o banhista repensar a sua entrada na água. Segundo ela, esse tipo de produto já é comercializado em países do Mediterrâneo. Para tê-lo disponível aqui seria necessário importá-lo e o custo seria elevado.

Os testes foram realizados por voluntários do AquaRio, o Aquário Marinho do Rio de Janeiro (RJ), tendo resultado positivo. Além disso, o valor das matérias primas do protetor desenvolvido pela jovem pesquisadora é, aproximadamente, 100 vezes menor que o valor do protetor disponível pelo Mediterrâneo (lá o custo gira em torno de R\$ 111,00/100mL).

Sem mais nada a solicitar, expresso meus mais sinceros votos de estima e consideração.

Vereador Maximiliano de Souza
MDB